



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 120 28 de setembro de 2023.



“Declara Patrimônio Cultural Imaterial do município de Botucatu a Academia Botucatuense de Letras. ”

Art. 1º Fica declarada como patrimônio cultural imaterial do município de Botucatu a Academia Botucatuense de Letras.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Plenário “Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 28 de setembro de 2023.

Vereadora Autora **ALESSANDRA LUCCHESI**
PSDB

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 6R85-F9WR-G050-T5YM
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



JUSTIFICATIVA

O presente projeto objetiva declarar como patrimônio cultural imaterial de nosso Município a Academia Botucatuense de Letras.

Entende-se por bens culturais de natureza imaterial as práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e lugares como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas.

Nossa Academia, por tudo que representa no cenário cultural, merece ser considerada patrimônio imaterial da cidade, devendo ser sempre valorizada e preservada.

Escreveu José Veríssimo que a Literatura é um instrumento de cultura interior. Conta a história que Platão fundou uma escola no jardim que comprara de um amigo, Academus, daí o nome de “Academia”. Todas as Academias têm sua origem nessa escola de filósofos criada por Platão, poeta que cultuava as ideias socráticas com uma linguagem elevada e sóbria.

Não fugiu à regra a Botucatuense de Letras. Nascida em 1972 à sombra de um entusiasmo patriótico proporcionado pela posse do escritor e historiador Hernâni Donato à Academia Paulista de Letras, em maio desse mesmo ano. Festejava-se o Ano Internacional do Livro e, à sombra de livros, em uma das salas do Centro Cultural de Botucatu, foi fundada a Academia Botucatuense de Letras.

Raros momentos aqueles que presidiram à fundação da Academia Botucatuense de Letras. Quando muitos buscavam assegurar a hegemonia nacional, a despeito do embate ideológico que se dava naqueles tormentosos anos da ditadura militar. Botucatu profunda, sobrecarregada de histórias e de história, ensejando o mister da arte, o fogo inflamado do debate em prol de antigo slogan “Cidade dos Bons Ares e das Boas Escolas”.

Em meio à essa força cultural que brotou das profundezas da cuesta e se espalhou pelo céu azul da terra botucatuense, surgiu alguns cidadãos dispostos a unir às palavras o gosto da ação, a encetar a inexcedível convocação da consciência local.

Quem eram eles? A quem devemos esta esplêndida aventura do espírito e da nacionalidade, da qual resultou a fundação da Academia Botucatuense de Letras? Idealistas e sonhadores e, principalmente progressistas. Escritores, cronistas, jornalistas, alunos e mestres como o Prof. Oswaldo Minicucci e Bahige Fadel, usuários da magia da língua, confiavam na pujança da palavra para quebrar as amarras do provincianismo então corrente, cuja resistente ossatura impedia voos inaugurais.

Estavam presentes na primeira reunião para a constituição da nova entidade: Dr. Antônio Gabriel Marão, Prof. Raymundo Marcolino da Luz Cintra, Sebastião da Rocha Lima, Dr. Sebastião de Almeida Pinto, Dr. Luiz Peres, Dr. Aleixo Delmanto, Prof. Oswaldo Minicucci, Dr. Arnaldo Moreira Reis, Olavo Pinheiro Godoy, Dr. Antônio Pires de Campos, Dr. Osmar Delmanto, Prof. Bahige Fadel, Prof. José Antônio Sartori, Reverendo Francisco Guedelha, Prof. Ignácio de Loiola Vieira Novelli, Dr. Trajano Pupo Jr., Dr. Domingos Alves Meira, Profa. Dinorah Silva e Alvarez e Profa. Elda Moscoliato que ao lado do primeiro Presidente e grande incentivador da ABL, Dr. Marão, tornou-se a eterna e querida secretária dessa agremiação literária.



PROJETO DE LEI Nº. 120

28 de setembro de 2023

A semente começou a germinar. A velha chama adormecida desde os idos de 21 de julho de 1936, quando um grupo de intelectuais se propuseram a formar uma sociedade de fins literários e científicos na cidade de Botucatu. Essa, ao contrário da outra, criaria raízes profundas pois nascia em data de glória paulista: 9 de julho sob o dístico de não morrer jamais: “*Non Omnis Moriar*”; frase latina sugerida pelo inesquecível Prof. Raymundo Marcolino da Luz Cintra.

Uma Academia que deixou transparecer seu vigoroso propósito de devotar-se à intransigente defesa da língua portuguesa, da tradição, das artes, ciências, à unidade literária do Brasil.

Vista à distância, é-nos grato saber que a Academia Botucatuense de Letras começou assim sonhadora, juvenil e poética. Sem uma casa sequer para instalar-se. Um pouso onde deitar raízes e esperança! E da qual, nestes 51 anos de existência, não se ausentaram os elevados princípios que lhe nortearam o longo cotidiano. Sempre empenhada em ter ao seu alcance a língua portuguesa, firme matéria do sagrado e do profano.

Um dos traços originalmente peculiares das sessões Acadêmicas são seus programas lítero-musicais. Estabeleceu-se liminarmente entre seus pares que a Academia, órgão fundamentalmente cultural, deveria também estimular as Artes, incentivando artistas, conjuntos orfeônicos, de modo a congregar solistas, regentes, grupos corais que tão fidalgamente tem dado até aqui, à Academia, o colorido harmonioso da Música. Assim, a par da Literatura, a ABL nesses longos anos de existência, foi prestigiada de forma a mais desvanecedora pelos meios musicais que a rodeiam.

Há mais de 50 anos a Academia tem sido hóspede ativos da memória de Botucatu e, dessa forma, contribui assiduamente com a cultura do nosso município.

Assim, considerações acima, a Academia Botucatuense de Letras, que é nosso orgulho, reúne todos os requisitos para se tornar um patrimônio cultural do município de Botucatu.

Plenário “Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 28 de setembro de 2023.

Vereadora Autora **ALESSANDRA LUCCHESI**
PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=6R85F9WRG050T5YM>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 6R85-F9WR-G050-T5YM

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 6R85-F9WR-G050-T5YM
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>